

ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS

01. Município: Uberlândia

02. Distrito: Sede

03. Designação: Residência Chacur

04. Endereço: Rua Marechal Deodoro da Fonseca nº 52, esquina com a Rua Vigário Dantas - Fundinho

05. Propriedade: Privada

06. Responsável: Albertina Chacur

07. Histórico:

Não há documentação que informe a data exata da construção do imóvel, no entanto, suas características arquitetônicas e o fato de sua primeira transferência datar de 1927, nos indicam que sua construção se deu no início da década de 1920. Os primeiros proprietários foram o Sr. Francisco Moyulba e sua esposa, os proprietários seguintes foram o Sr. Setrack Naccachi e sua esposa e, em 1927, passou para Salomão Attie & Cia. Em 1932, em consequência da dissolução da firma Salomão Attie e Cia. e para o saldo de uma hipoteca, a residência foi vendida ao Sr. Aníbal Guimarães e sua mulher, que, em 1934, a transferiram para o Sr. Miguel Jacob. Posteriormente, em 1936, a residência voltou às mãos da família Attie, uma vez que o Sr. Jacob a vendeu aos filhos do Sr. Salomão Attie, Jorge Salomão e Adib Salomão, ainda, menores de idade. Em 1944, vendeu-se, novamente, o imóvel, desta vez, para o Sr. Aladim José Bernardes, que a transferiram, em 1962, a Adel Elias El Rassi e Abrahim Elias Rassi. Nesse período, efetivou-se uma divisão no imóvel, ficando uma parte com nove cômodos e a outra com sete. Enfim, em 1966, as duas partes do imóvel passaram para o Sr. Said Chacur e sua esposa, Sra. Albertina Chacur. Com a morte do Sr. Said, seus herdeiros – Sra. Albertina e seus filhos Bacima, Nádia, Nazira e Marco Antônio – tornaram-se os responsáveis pelo imóvel. Em 1984, a residência passou por uma reforma, em que se acrescentou ao volume da cozinha uma varanda e uma garagem, e parte do piso foi trocado. Em uma das salas, o forro, anteriormente de madeira, foi substituído por um de gesso e algumas esquadrias também foram substituídas. A Sra. Albertina reside com a filha Nazira em uma das partes da casa. A outra parte, locada por Hiram Abritta, abriga uma escola de Língua Portuguesa.

09. Documentação Fotográfica:



08. Descrição:

O imóvel situa-se em um terreno de aproximadamente 428m², na esquina da Rua Vigário Dantas com a Rua Marechal Deodoro da Fonseca, no Fundinho. A residência possui, em sua fachada, características neoclássicas expressas pela clareza construtiva e por uma simplicidade formal. O ritmo mantido pela disposição das janelas e de outros elementos afirma tal peculiaridade. A casa é térrea com porão, ou de porão alto. A implantação do edifício é realizada no alinhamento do lote, tanto em relação à Rua Vigário Dantas como em relação à Rua Marechal Deodoro, sem afastamento frontal. Estão distribuídas nas fachadas nove janelas ornadas por arcos plenos, cujas bandeiras constituem-se de vidro pintado. Este mesmo ornamento aparece na porta principal da casa. O telhado, formado de telhas francesas, configura-se como uma composição de águas em "L" e é parcialmente encoberto por um ático. Tal ático não aparece em todo o perímetro da edificação, mas apenas nas fachadas voltadas para a rua vigário Dantas e Rua Marechal Deodoro. A casa possui estrutura autônoma de madeira, esteio com fechamento em alvenaria. O imóvel foi repintado recentemente, a área externa nas cores branco, areia e ocre com as esquadrias em azul colonial. O imóvel divide-se em duas partes, com entradas diferenciadas: uma pela Rua Vigário Dantas e outra pela garagem, na Rua Marechal Deodoro. A primeira parte da casa apresenta oito cômodos, sendo que destes, cinco possuem piso em assoalho de madeira. Existem dois banheiros, cujas paredes são revestidas por azulejos e cujo piso é realizado em peças de cerâmica. Há uma varanda coberta por telhas de fibrocimento, sendo o piso igualmente de cimento. Na outra parte da casa, existem nove cômodos, além de uma varanda, uma garagem e um acréscimo onde funciona uma loja de aviamentos.

10. Uso Atual:

- Residencial Serviço
 Comercial Institucional
 Industrial Outros

11. Situação de Ocupação:

- Própria Alugada
 Cedida Comodato
 Outros

12. Proteção Legal Existente

- Tombamento
 Municipal
 Federal
 Estadual
 Nenhuma

13. Proteção Legal Proposta:

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Tombamento Federal | <input type="checkbox"/> Tombamento Integral |
| <input type="checkbox"/> Tombamento Estadual | <input type="checkbox"/> Tombamento Parcial |
| <input type="checkbox"/> Tombamento Municipal | <input type="checkbox"/> Fachadas |
| <input type="checkbox"/> Entorno de Bem Tombado | <input type="checkbox"/> Volumetria |
| <input type="checkbox"/> Documentação Histórica | <input type="checkbox"/> Restrições de Uso e Ocupação |
| <input type="checkbox"/> Inventário | |

14. Análise do Entorno - Situação e Ambiência:

No entorno da residência Chacur predominam edificações de um e dois pavimentos, sendo algumas com porão alto. Existem na área bons exemplos da arquitetura eclética, como, por exemplo, o Colégio Anchieta, situado na Rua Tiradentes, o conjunto da Praça Clarimundo Carneiro e a Oficina Cultural; da arquitetura neoclássica, como a Escola Estadual Enéas de Oliveira Guimarães; e exemplares menos significativos da arquitetura eclética, neocolonial e híbridas. O entorno apresenta, apesar da diversidade de tipologia arquitetônica, unidade em relação ao gabarito, garantindo a visibilidade e a ambiência da residência Chacur. O uso predominante na área é o residencial, no entanto, pode-se perceber a presença do comércio varejista local – mercearia, serviço local – atelier de costura, equipamento de âmbito geral – escola de 2º grau e preparatória para vestibulares; equipamento de âmbito especial – universidade. As duas vias que circundam o terreno do imóvel tem pavimentação asfáltica, em boas condições de uso. As calçadas também apresentam-se em bom estado de conservação. Tanto a Rua Marechal Deodoro quanto a Rua Vigário Dantas possuem uma única pista de rolamento, em sentido único e estacionamento na lateral esquerda, sendo, porém, a primeira um pouco mais larga do que a segunda. O entorno é, praticamente, desprovido de árvores, tendo sido verificadas apenas duas árvores, localizadas no passeio do lado oposto à residência Chacur, na Rua Vigário Dantas. Observa-se uma tendência à substituição dos usos dos imóveis do entorno, assim como em quase todo o Bairro Fundinho, em que as antigas residências são ocupadas por estabelecimentos comerciais e de serviços. Além disso, verifica-se uma forte pressão imobiliária nessa área, devido à sua localização privilegiada e à infra-estrutura urbana consolidada, ocasionando uma intensa verticalização.

15. Estado de Conservação:

- Excelente Bom Regular Péssimo

16. Análise do Estado de Conservação:

O estado de conservação da residência Chacur pode ser considerado bom, na medida em que a edificação mantém sua integridade estrutural. Sua estrutura em aroeira é bastante resistente e sua alvenaria não apresenta danos significativos. Não há a degradação de peças de madeira por insetos, especialmente por cupins. O piso, o forro, as esquadrias, as instalações elétricas e as instalações hidráulicas encontram-se em bom estado de conservação. Recentemente, o imóvel foi reformado, houve a repintura das paredes e esquadrias, e a reposição de telhas quebradas na cobertura.

17. Fatores de Degradação:

Os principais fatores de degradação do imóvel estão relacionados ao desgaste natural de materiais, ocasionados pelo próprio uso. As rachaduras encontradas no reboco da edificação podem ter sido causadas pelo grande fluxo de automóveis e ônibus de transporte coletivo na Rua Marechal Deodoro.

18. Medidas de Conservação:

As medidas de conservação pertinentes referem-se à manutenção periódica no edifício.

19. Intervenções:

No decorrer de sua história, a residência Chacur sofreu algumas interferências, principalmente, em seu espaço interno, no entanto, devido às constantes transferências de proprietários e de locações, não foi possível identificar a data e os responsáveis por tais intervenções. No ano de 1984, uma reforma foi realizada no imóvel, acrescentando-se ao volume da residência uma cozinha, uma varanda e a garagem. Efetuou-se, também, a troca de parte do piso e, em uma das salas, o forro de madeira foi substituído por um de gesso. Algumas esquadrias também foram trocadas.

Na análise da planta da residência, pode-se perceber que, em um corredor localizado na lateral direita do imóvel, existem vestígios de uma abertura, com ornamentos diferenciados, atualmente fechada. Tais vestígios levam a crer, por seu trabalho elaborado, que ali se situava a entrada principal da casa e que, provavelmente, o lote lindeiro fizesse parte do terreno da residência. Tais conclusões são reforçadas por uma foto antiga – Fonte: Arquivo Público Municipal – onde percebe-se que não há a porta que hoje encontra-se na Rua Vigário Dantas. Na realidade, esta seria uma outra janela, confirmando o ritmo neoclássico da fachada.

Segundo a Sra. Albertina Chacur, a esquina da casa foi chanfrada a pedido da Prefeitura do município.

20. Referências Bibliográficas:

ATTUX, Denise Elias. *Revitalização Urbana em Centros Históricos: Estudo de caso do Bairro Fundinho*. Dissertação de Mestrado – Instituto de Geografia. Universidade Federal de Uberlândia, 2001.

PEZZUTI, Pedro. *Município de Uberabinha*. Livraria Kosmos. 1922.

TEIXEIRA, Tito. *Bandeirantes Pioneiros do Brasil Central – História da Criação do Município de Uberlândia*. Gráfica Uberlândia, 1970.

Referências Complementares:

Entrevistas com a proprietária Albertina Chacur, e sua filha Nazira Chacur, em Outubro de 2002.

Livro 2 do Registro Geral do Cartório do Primeiro Ofício de Registro de Imóveis e Hipotecas, 27 de junho de 2001.

21. Informações Complementares:

A Residência Chacur situa-se no Bairro Fundinho - definido pela Lei Municipal Complementar nº 245, de 05 de dezembro de 2000, que dispõe sobre o Parcelamento e Zoneamento do Uso e Ocupação do Solo do Município de Uberlândia, como Zona Especial de Revitalização.

22. Atualização de Informações**23. Ficha Técnica:**

Fotografias: Luciano Macedo Pena

Data: Dezembro de 2003.

Elaboração: Cíntia Chioca

Data: Outubro de 2002.

Revisão: Rodrigo Moretti/Giovanna Damis Viltal/ Luciano Pena

Data: Abril de 2004.